

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS/BA

PROJETO DE URBANISMO

QUADRA DA URBIS

MEMORIAL DESCRITIVO

Ilhéus – BA

Maior/2026

PROJETO DE URBANISMO QUADRA DA URBIS

MEMORIAL DESCRITIVO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5
3. SERVIÇOS PRELIMINARES	5
3.1. Instalação de placa de obra	5
3.2. Mobilização e desmobilização de equipamentos.....	6
4. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	6
4.1. Demolição de meio-fio.....	6
4.2. Limpeza manual de terreno com vegetação rasteira, incluindo roçagem.	6
4.3. Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 10 m ³	7
4.4. Transporte com caminhão basculante de 10 m ³ , em via urbana em revestimento primário.....	8
5. PASSEIO	8
5.1. Execução do piso intertravado.....	8
6. PAISAGISMO, URBANISMO E ILUMINAÇÃO	9
6.1. PAISAGISMO E URBANISMO	9
6.1.1. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto.....	9
6.1.2. Ixora coccinea.....	10
6.1.3. Agave angustifolia.....	10
6.1.4. Gramma Esmeralda	11
6.1.5. Lixeira.....	11
6.1.6. Banco de aço e madeira	12
6.1.7. Mesa de concreto e madeira.....	12
6.2. ILUMINAÇÃO.....	13
6.2.1. Iluminação pública	13
6.3. ACADEMIA.....	14
6.3.1. Equipamento de ginástica – surf duplo - galvanizado.....	14
6.3.2. Equipamento de ginástica - simulador de caminhada duplo - galvanizado...	14
6.3.3. Equipamento de ginástica – alongador - galvanizado - Rev 01	15
6.3.4. Equipamento de ginástica – leg press duplo - galvanizado	16
6.3.5. Equipamento de ginástica - simulador de cavalgada duplo - galvanizado....	16

6.4.	COBERTURA DE MADEIRA E TELHA POLICARBONATO	17
6.5.	ARQUIBANCADA.....	18
6.6.	ALAMBRADO	20
7.	SERVIÇOS FINAIS	20
7.1.	LIMPEZA FINAL DE OBRA.....	20

1. INTRODUÇÃO

ENDEREÇO: Caminho 40

BAIRRO: Hernani Sá

ILHÉUS – BA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A quadra, localizada entre o Caminho 40 e Caminho 41 do bairro Hernani Sá, Ilhéus - BA possui área correspondente a 1973,39 m² e é parte integrante dos espaços livres e públicos do município de Ilhéus - BA.



Figura 1: Localização do terreno

A infraestrutura contará com calçamentos urbanos, passeios em geral, vegetação paisagística, academia e iluminação pública. O projeto em questão atende aos dispositivos estabelecidos pela NBR-9050. Este memorial descritivo é parte integrante do projeto executivo. Sua função é especificar os materiais e serviços a serem empregados em obra, propiciando a devida compreensão dos componentes construtivos. Contudo, para sua devida leitura, é preciso confrontar tais informações perante os projetos executivos elaborados, a saber:

- Planilha Orçamentária;
- Levantamento Topográfico;
- Projeto Arquitetônico e paisagístico;

Para a organização das informações aqui contidas, o memorial se divide nas seguintes informações:

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS, ACABAMENTOS E MOBILIÁRIOS, PAISAGISMO.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local será realizada por meio de engenheiros civis e encarregados gerais para administração local da obra relacionada acima:

Foi previsto Engenheiro Civil no canteiro de obras, para dirigir, fiscalizar o acompanhamento das diversas etapas da obra, proporcionando que a execução seja realizada conforme previsto nos projetos, planilha orçamentária e seguir com rigor o memorial descritivo, aperfeiçoar a produção no menor tempo garantindo a qualidade, exatidão, acabamento e demais controles sobre os materiais e serviços que se acham necessários para que se tenha um produto de alta qualidade e durabilidade. Garantir que o canteiro de obras esteja organizado, livre de sujeira e restos de materiais e que durante a utilização de máquinas pesadas, o canteiro e as áreas adjacentes estejam devidamente sinalizados para evitar causar algum tipo de acidente no entorno. Será de extrema importância um encarregado geral da obra fiscalizando e acompanhando toda e qualquer execução de serviço expresso em projeto. O encarregado deverá estar presente nas decisões e nas necessidades do dia a dia dos funcionários.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Instalação de placa de obra

Recomendações:

A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado pela Ministério das Cidades.

Procedimento de Execução:

Placa de obra em chapa de aço galvanizado, confeccionada e instalada conforme instruções e padrões fornecidos no Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras, nas dimensões de 2,00 x 4,00m.

3.2. Mobilização e desmobilização de equipamentos

Mobilização: O Inclui o fornecimento de toda a mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a instalação de um barracão de 20 m². O serviço compreende o transporte até o local, a preparação do solo com nivelamento manual, a execução de base de apoio e a montagem da estrutura (fechamentos, cobertura e esquadrias). Estão inclusas as ligações provisórias de energia e água necessárias para o funcionamento da unidade.

Desmobilização: Após o término das atividades previstas, a contratada deverá realizar a desmontagem completa da estrutura de 20 m². Todos os materiais resultantes deverão ser removidos do local. A área deverá ser entregue limpa, livre de detritos, pregos ou restos de madeira, garantindo que o solo original seja recomposto e não apresente riscos de acidentes.

Mobilização: A contratada deverá prover o transporte de uma unidade de banheiros químicos portáteis até o canteiro de obras/local do evento. O serviço inclui a descarga, o posicionamento em terreno nivelado e a verificação de estabilidade das cabines. As unidades devem ser entregues prontas para uso imediato, contendo solução química sanitizante e suprimentos básicos.

Desmobilização: Ao final do período contratual, a contratada procederá com a limpeza final das unidades, sucção total dos efluentes e a remoção dos equipamentos do local. Fica sob responsabilidade da contratada assegurar que o local de retirada permaneça em condições de limpeza idênticas às encontradas no ato da mobilização.

4. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

4.1. Demolição de meio-fio

Consiste o fornecimento da mão-de-obra necessária e o ferramental apropriado para a execução dos serviços: desmonte manual de meio-fio, inclusive o apoio em concreto; a seleção e separação do material, a limpeza e a acomodação manual das peças em lotes. A execução dos serviços deverá cumprir todas as exigências técnicas.

4.2. Limpeza manual de terreno com vegetação rasteira, incluindo roçagem.

O serviço de roçada consiste no corte da vegetação onde se mantém uma cobertura vegetal viva e será realizado com equipamento de corte adequado. Um dos tipos de roçagem é feito com a ferramenta denominada alfanje (foice de cabo

comprido), também conhecida como gadanha. Outros tipos de roçagem são aquelas realizadas com roçadeiras costais (ceifadeiras mecânicas portáteis).

4.3. Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 10 m³

A carga será precedida pela demolição de concreto, e sua deposição no local de carregamento em condições de ser manipulado manualmente ou pelo equipamento de carga. O local de carregamento deverá apresentar boas condições de conservação, circulação e manobra.

O material deverá ser lançado na caçamba, de maneira a que fique uniformemente distribuído, no limite geométrico dela, para que não ocorra derramamento pelas bordas durante o transporte.

Tratando-se de transporte em área urbana, estradas ou em locais onde haja tráfego de veículos ou pedestres, a caçamba do equipamento deverá ser completamente coberta com a lona apropriada ainda no local da carga, evitando-se, assim, poeira e queda de material nas vias. Também em áreas urbanas, o material estocado no local de carregamento e tráfego intenso deverá ser mantido umedecido, evitando-se poeira.

Os equipamentos de transporte deverão ter as dimensões de suas caçambas levantadas e anotadas, previamente, visando-se facilitar a apropriação dos volumes, no caso de medição por volume carregado.

Na carga, o material deverá ser uniformemente distribuído na caçamba. O controle quanto à distribuição do material, será visual, quanto a determinação de volume. A utilização de carga manual ou mecanizada se fará de acordo com as condições dos locais de carga e com as características dos materiais, ficando sua definição a cargo da fiscalização.

4.4. Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana em revestimento primário

Todo o material oriundo da demolição do concreto deverá ser transportado em caminhões basculantes de 6,0m³ a cargo da empresa executora até devido local a ser demarcado pelo designado da Secretaria Municipal de obras do Município. O local de despejo será próximo do local de intervenção das ruas a uma distância máxima de 8,0km.

5. PASSEIO

5.1. Execução do piso intertravado

Piso de blocos intertravados de concreto, a ser executado nos locais indicados em projeto, conforme hachuras que detalham os padrões e na cor cinza. A superfície de base deverá ser devidamente preparada, com regularização, compactação e nivelamento do subleito. Sobre esta, deverá ser executada uma camada de base (sub-base), geralmente em brita graduada ou material granular, devidamente compactada, garantindo estabilidade e drenagem.

Em seguida, será aplicada uma camada de assentamento em areia média, com espessura uniforme, devidamente nivelada, sem compactação prévia. Os blocos intertravados deverão ser assentados manualmente sobre essa camada, conforme o padrão definido em projeto, garantindo o correto encaixe entre as peças e o alinhamento das juntas.

Após o assentamento, deverá ser realizada a compactação do conjunto com placa vibratória, promovendo o travamento dos blocos. Posteriormente, será feito o rejuntamento com areia fina, espalhada sobre a superfície e varrida para o

preenchimento completo das juntas, seguido de nova compactação para assegurar o perfeito intertravamento.

As cores e texturas deverão reproduzir fielmente o design projetado, assegurando durabilidade, resistência a deslocamentos e facilidade de manutenção. O acabamento deverá apresentar superfície regular, firme e estável, pronta para uso.

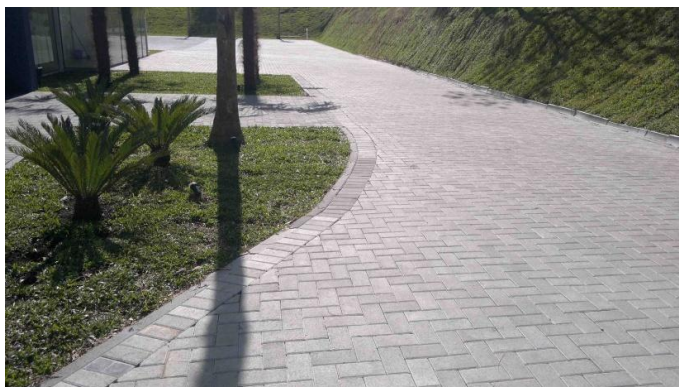


Figura 2: Piso intertravado

6. PAISAGISMO, URBANISMO E ILUMINAÇÃO

6.1. PAISAGISMO E URBANISMO

6.1.1. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto

Deverá ser executado a limpeza e nivelamento da base para assentamento dos meios-fios.

Os meios-fios utilizados nos passeios serão de concreto pré-fabricado de boa qualidade.

Os meios-fios deverão ser assentados devidamente alinhados, nivelados e compactados de forma que fique um “espelho” de 10cm acima do nível do pavimento, conforme projeto.

Todas as peças deverão atender às normas técnicas da ABNT, sendo que nas esquinas deverão ser usadas peças curvas com raios compatíveis conforme o projeto. A argamassa a ser usada no rejunte deve ter traço de 1:4 (cimento e areia). Execução de complemento de borda de passeio (meio-fio da face interna da calçada) nos locais onde não existem residências.

Todas as interseções com ruas adjacentes terão cintas de confinamento.

6.1.2. *Ixora coccinea*

As mudas de *Ixora coccinea* deverão ser implantadas diretamente no solo, nos locais indicados em projeto, após limpeza, regularização e nivelamento do terreno. O solo deverá ser previamente preparado, com revolvimento e correção, garantindo boas condições de drenagem e fertilidade.



Figura 3: Ixora coccinea

6.1.3. *Agave angustifolia*

As mudas de *Agave angustifolia* deverão ser implantadas diretamente no solo, nos locais indicados em projeto, após limpeza, regularização e nivelamento do terreno. O solo deverá ser previamente preparado, com revolvimento e correção, garantindo boas condições de drenagem e fertilidade.



Figura 4: Agave angustifolia

6.1.4. Grama Esmeralda

As placas de grama deverão ser aplicadas após limpeza e nivelamento do terreno, perfeitamente justapostas, socadas e recobertas com terra de boa qualidade, 5cm abaixo do nível da calçada. Fazer cobertura de adubo orgânico nas primeiras fases de plantio.



Figura 5: Grama esmeralda

6.1.5. Lixeira

Lixeira tubular única em madeira com pedestal 60L, com fundação em bloco de concreto, quantidades de acordo com orçamento e local de instalação conforme projeto arquitetônico. Deverá ser executado a locação da base do equipamento, demolir o piso, escavar a vala, executar o lastro de brita. Deverá chumbar a base do equipamento na vala, posicionar o equipamento sobre a base e dá o acabamento da base.



Figura 6: Lixeira

6.1.6. Banco de aço e madeira

Banco de aço e madeira, com fundação em bloco de concreto, quantidades de acordo com orçamento e local de instalação conforme projeto arquitetônico. Deverá ser executado a locação da base do equipamento, demolir o piso, escavar a vala, executar o lastro de brita. Deverá chumbar a base do equipamento na vala, posicionar o equipamento sobre a base e dá o acabamento da base.



Figura 7: Banco de aço e madeira

6.1.7. Mesa de concreto e madeira

O equipamento será constituído por mesa fixa de concreto com formato quadrados e bancos integrados, projetado para uso em ambientes externos, garantindo resistência Mecânica, estabilidade e durabilidade. A mesa será executada em concreto estrutural moldado, com dimensões aproximadas de 70 cm x 70 cm e altura de 96 cm, apresentando superfície superior plana e acabamento adequado para uso público. O conjunto contará com 04 (quatro) bancos fixos, também executados em concreto, dispostos de forma permanente ao redor da mesa. Cada banco possuirá dimensões aproximadas de 25 cm x 25 cm e altura de 40 cm, garantindo estabilidade e segurança durante o uso. O assento dos bancos será composto por elemento superior em madeira, devidamente tratada para uso externo, com espessura compatível, bordas arredondadas e acabamento em stain ou verniz apropriado para proteção contra intempéries.

O conjunto será fixado ao solo por meio de base em concreto ou sistema de chumbamento, conforme especificações de projeto, assegurando rigidez estrutural, resistência ao uso contínuo e integração ao espaço urbano.

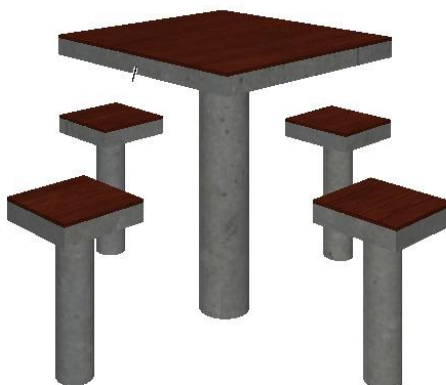


Figura 8: Mesa de concreto e madeira

6.2.ILUMINAÇÃO

6.2.1. Iluminação pública

O sistema de iluminação é composto por poste metálico equipado com luminária de LED em formato de duas pétalas, garantindo distribuição uniforme da luz no ambiente. A tecnologia LED proporciona maior eficiência energética, baixo consumo elétrico e menor necessidade de manutenção. O design das pétalas contribui para melhor direcionamento do fluxo luminoso, promovendo conforto visual, segurança e valorização estética do espaço.



Figura 9: Poste de LED

6.3. ACADEMIA

6.3.1. Equipamento de ginástica – surf duplo - galvanizado

O Surf Duplo (Galvanizado) é um equipamento de ginástica projetado para uso simultâneo de dois usuários, fabricado com estrutura robusta em tubos de aço carbono de até 3 ½” e tubo trefilado schedule 80. O aparelho conta com pisantes ergonômicos em chapa de aço de 2 mm com cantos arredondados, eixos maciços com rolamentos duplos protegidos por tampas metálicas e acabamento emborrachado. Sua estrutura recebe solda MIG e pintura eletrostática a pó poliéster, garantindo alta durabilidade e resistência a intempéries em áreas externas. A fixação ao solo é realizada por chumbadores parabolt ou com flange.



Figura 10: Surf duplo

6.3.2. Equipamento de ginástica - simulador de caminhada duplo - galvanizado

Equipamento desenvolvido para trabalho em ambientes externos, resistente às ações climáticas. Isento de estofamento. De baixa manutenção.

Estrutura principal em tubo redondo de 127 mm de diâmetro na chapa 14. Estrutura secundária em tubo redondo 02” na chapa 14, dobrado com perda mínima de perfil. Tubos cortados a laser.

Base em ferro trefilado para montagem do equipamento. Chapas dobradas a frio com matriz. Pintura com acabamento siliconado e brilhante. Pegadas emborrachadas a quente. Montagem dos equipamentos pelo fornecedor. Tratamento de superfície por 04 banhos químicos sequenciais de imersão.

Pintura eletrostática em poliéster importada apropriada para uso externo. Parafusos 3/4x1" zincado com porca parlock. Base superior e inferior com flange de 240mmx1/4 com sete orifícios de fixação. Solda tipo mig. Adesivo de músculos trabalhados. Possibilidade de uma pessoa usar o equipamento. Articulações com rolamento 6203 DDU. Retentor de vedação em borracha dupla automotiva. Cubos de 2" em aço 1045. Pegada frontal para proporcionar maior conforto e segurança ao usuário. Pisantes em chapa de alumino fixado na estrutura do equipamento por arrebite.

Peso 27 kg; Dimensões: 149 cm de altura, 93 cm de largura e 58 cm de comprimento.



Figura 11: Simulador de caminhada duplo

6.3.3. Equipamento de ginástica – alongador - galvanizado - Rev 01

O equipamento de ginástica ao ar livre, do tipo Alongador, é projetado para promover o alongamento muscular e a melhoria da flexibilidade dos membros superiores e tronco. A estrutura é fabricada em aço carbono de alta resistência com acabamento galvanizado, garantindo proteção superior contra corrosão e oxidação em ambientes externos. O design consiste em um eixo central vertical que sustenta braços curvados, equipados com manoplas ou volantes circulares ergonômicos, permitindo a utilização simultânea de três usuários. O acabamento final é realizado através de pintura eletrostática a pó, conferindo alta durabilidade. A base do equipamento possui flange metálica para fixação rígida sobre piso de concreto através de chumbadores, assegurando estabilidade e segurança durante a prática dos exercícios.



Figura 12: Alongador

6.3.4. Equipamento de ginástica – leg press duplo - galvanizado

O Leg Press Duplo (Galvanizado) é um equipamento de ginástica projetado para uso simultâneo de dois usuários, fabricado com estrutura robusta em tubos de aço carbono de até 3 ½” e chapas de até 6,35 mm. O aparelho conta com assentos e encostos ergonômicos em chapa de aço de 2 mm estampada, eixos maciços com rolamentos duplos e batentes de borracha para amortecimento. Sua estrutura recebe solda MIG e acabamento em pintura eletrostática a pó poliéster, garantindo alta resistência a intempéries em instalações ao ar livre. A fixação é realizada por chumbadores parabolt ou com flange.



Figura 13: Peitoral

6.3.5. Equipamento de ginástica - simulador de cavalgada duplo - galvanizado

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2' ½ x 2 mm; 2' x 2 mm; 1' ½ x 3 mm; 1' ½ x 1,50 mm; 1' x 1.50 mm; Barra chata de no mínimo 2' ½ x ¼'; 3/16' x 1 ¼'. Tubo de aço carbono trefilado 2' x 5,50 mm SCHEDULE 80 (60,30 mm x 49,22 mm). Chapas de aço carbono de no mínimo 4,75 mm para ponto de fixação do equipamento

e 2 mm para banco estampado com bordas arredondadas. Utiliza-se pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), tratamento de superfície a base de fosfato; película protetiva de resina de poliéster termo-endurecível colorido com sistema de deposição de pó eletrostático, batentes redondos de borracha flexível (53mm x 30mm), solda mig, chumbador parabolt de no mínimo 3/8' x 2' 1/2, parafusos zincados, bucha acetal, arruelas e porcas fixadoras; Tampão embutido interno em plástico injetado de no mínimo 2' com acabamento esférico acompanhando a dimensão externa do tubo. Acabamentos em plástico injetado e/ou emborrachado. Adesivo refletivo destrutivo 3M de alta fixação com identificação dos grupos musculares, instruções de utilização e dados da fabricante.



MODELO GALVANIZADO

Figura 14: Simulador de cavalgada duplo

6.4. COBERTURA DE MADEIRA E TELHA POLICARBONATO

Deverá ser executada cobertura sobre a arquibancada, conforme detalhamento em projeto, composta por estrutura em madeira de eucalipto e fechamento em telha de polycarbonato. A cobertura terá aproximadamente 14,40 m de comprimento e 2,70 m de largura, com inclinação de 5% para escoamento das águas pluviais, e altura máxima de 3,08 m a partir do nível do piso acabado, garantindo sombreamento e proteção contra intempéries.

– Estrutura de madeira

A estrutura será constituída por pilar central vertical em madeira de eucalipto, com seção circular de 30 cm de diâmetro, devidamente tratado contra agentes biológicos e intempéries, fixado ao solo por meio de base adequada conforme projeto. A sustentação será complementada por dois pilares inclinados (mãos francesas) em madeira, com seção de 16 cm, dispostos diagonalmente e conectados ao pilar central e à viga superior, formando um sistema estrutural estável e resistente.

– Cobertura de polycarbonato

Sobre a estrutura de madeira será instalada a cobertura em telhas de polycarbonato, conforme dimensões e inclinação indicadas em projeto.

As telhas deverão ser fixadas conforme especificações do fabricante, utilizando perfis, parafuso e elementos de vedação apropriados, evitando infiltrações e garantindo a estabilidade do sistema.



Figura 15: Cobertura com estrutura de madeira e telha de polycarbonato

6.5.ARQUIBANCADA

Deverá ser executada arquibancada em concreto armado, com altura total de 0,90 m, composta por dois níveis (degraus) com profundidade de 0,80 m cada, conforme detalhamento em projeto. A estrutura contará ainda com escada de acesso em concreto, com degraus dimensionados com espelho de 0,15 m e piso de 0,25 m, garantindo conforto e segurança aos usuários.

– Fôrmas e Escoramentos

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e estanques, evitando fuga de nata de cimento. As superfícies deverão ser previamente molhadas até a saturação, a fim de impedir a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos desmoldantes serão aplicados antes da colocação das armaduras.

As fôrmas e escoramentos deverão ser dimensionados para resistir aos esforços provenientes do lançamento e adensamento do concreto, sem deformações, assegurando fidelidade às dimensões e formas previstas em projeto. A retirada das fôrmas deverá obedecer aos prazos e condições estabelecidos pela NBR 6118.

– Armaduras

As armaduras deverão respeitar os cobrimentos mínimos exigidos pela NBR 6118, não podendo ficar em contato direto com as fôrmas.

Serão utilizados espaçadores plásticos ou pastilhas de argamassa para garantir o posicionamento correto das barras. As barras deverão estar limpas, isentas de corrosão, óleo ou quaisquer impurezas, e devidamente amarradas para manter sua posição durante o lançamento e adensamento do concreto.

Todos os diâmetros, posicionamentos e quantitativos deverão seguir rigorosamente o projeto estrutural.

– Concreto

O concreto utilizado deverá apresentar uniformidade quanto à composição, cor e textura, sendo os agregados provenientes de mesma origem e previamente lavados.

Durante o lançamento, o concreto deverá ser devidamente adensado por meio de vibradores, evitando falhas, vazios e segregação. O adensamento deverá garantir o completo preenchimento das fôrmas, especialmente nas quinas e encontros dos degraus da arquibancada e da escada.

As superfícies deverão ser protegidas contra insolação excessiva, utilizando lonas ou filme plástico. A cura deverá ser mantida por, no mínimo, 7 (sete) dias após a concretagem.

– Acabamento

As superfícies aparentes da arquibancada e da escada deverão apresentar acabamento regular, sem falhas, rebarbas ou desníveis, respeitando os alinhamentos e dimensões previstas em projeto.

Os degraus deverão garantir uniformidade dimensional, proporcionando conforto e segurança no uso. Caso previsto em projeto, deverá ser amassado e pintado, visando maior durabilidade e melhor acabamento estético.



Figura 16: Arquibancada em concreto

6.6. ALAMBRADO

Alambrado metálico a ser executado na quadra, em substituição ao existente, mantendo-se os postes metálicos atuais conforme condições verificadas em campo e projeto arquitetônico. O novo fechamento deverá ser em tela de arame galvanizado tipo malha losangular, garantindo resistência, durabilidade e adequado fechamento da área.

Deverá ser realizada a remoção completa da tela existente, incluindo arames, amarrações e fixações deterioradas. Os postes deverão passar por revisão geral, com limpeza, remoção de pontos de corrosão, reaperto de fixações e, se necessário, aplicação de tratamento anticorrosivo e pintura de acabamento.

Após essa etapa, a nova tela deverá ser instalada, devidamente esticada e alinhada, com fixação aos postes por meio de arames galvanizados, grampos ou abraçadeiras apropriadas, garantindo perfeito tensionamento e estabilidade.

Ao final, o conjunto deverá apresentar bom acabamento, segurança e plena funcionalidade, assegurando a proteção e delimitação adequada da quadra.



Figura 17: Alambrado

7. SERVIÇOS FINAIS

7.1. LIMPEZA FINAL DE OBRA

Antes da entrega definitiva deverá ser realizada a limpeza geral da obra, bem como dos espaços utilizados provisoriamente e o entulho proveniente desta limpeza deverá ser recolhido com caminhão basculante e despejado no local indicado pela fiscalização da obra.